

## **Instrumentalização na prática docente - A prática da Docência no Ensino Fundamental II <sup>1</sup>**

### *Instrumentalization in teaching practice - The practice of teaching in elementary school II*

**Samira Lopes de Almeida<sup>1</sup>**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
<https://orcid.org/0000-0003-2688-8901>, [samiraalmeida0517@gmail.com](mailto:samiraalmeida0517@gmail.com)

**Dayane de Sousa Carvalho<sup>2</sup>**

Coordenadoria Regional de Desenvolvimento Regional da  
Educação/CREDE 12  
<https://orcid.org/0000-0002-0304-6827>, [dayane.carvalho@prof.ce.gov.br](mailto:dayane.carvalho@prof.ce.gov.br)

**Francisca Angerline de Lima da Silva<sup>3</sup>**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
<https://orcid.org/0000-0001-8313-1863>, [angerlinelima@hotmail.com](mailto:angerlinelima@hotmail.com)

**Rômulo Wesley Nascimento Silva<sup>4</sup>**

Instituto Oswaldo Cruz/IOC/FIOCRUZ,  
<https://orcid.org/0000-0002-7744-3120>, [romulowesley853@gmail.com](mailto:romulowesley853@gmail.com)

**Viviane Pinho de Oliveira<sup>5</sup>**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,  
<https://orcid.org/0000-0001-7131-3889>, [vivianepo@unilab.edu.br](mailto:vivianepo@unilab.edu.br)

#### **Resumo**

O presente artigo é o fruto de uma ação do projeto de extensão ForBio - Formação inicial e continuada de professores, voltado para o Ensino de Ciências e Biologia, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em parceria com a disciplina de Instrumentalização para o Ensino de Ciências e Biologia II (IECBII), do Curso de Ciências Biológicas, do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), UNILAB. O objetivo do presente trabalho vem a ser descrever a Parte III

da aula pública, referente às reflexões trazidas pela professora Samira Lopes de Almeida, que contribuiu nesta ação a nível de suas vivências e experiências com a prática da sala de aula com o Ensino de Ciências com jovens do Ensino Fundamental II.

Palavras-chaves: Prática docente, Instrumentalização, Formação Inicial de professores.

### **Abstract**

The objective of this work is to describe Part III of the public class, referring to the reflections brought by Professor Samira Lopes de Almeida, who contributed to this action at the level of her experiences and experiences with the practice of the classroom with the Teaching of Sciences with young people from Elementary School II. This article is the result of an action of the Extension Project ForBio - Initial and continued training of teachers, focused on the Teaching of Sciences and Biology, registered in the Pro-Rectorate of Extension of the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB) in partnership with the discipline of Instrumentalization for the Teaching of Sciences and Biology II (IECBII), of the Course of Biological Sciences, the Institute of Exact Sciences and Nature (ICEN), UNILAB.

Keywords: Teaching practice, Instrumentalization, Initial Teacher Training..

## **1 Introdução**

O presente artigo é o fruto de uma ação do projeto de extensão ForBio - Formação inicial e continuada de professores, voltado para o Ensino de Ciências e Biologia, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) em parceria com a disciplina de Instrumentalização para o Ensino de Ciências e Biologia II (IECBII), do Curso de Ciências Biológicas, do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), UNILAB.

A ação coletiva se deu através de uma aula pública construída entre as autoras do presente trabalho, sobre: “Instrumentalização na prática docente - Experiências no Ensino de Ciências no Ensino Fundamental II”. A aula pública aconteceu no dia 10 de junho de 2021, às 14:30 horas, via Google Meet, cujo link de acesso foi socializado nos grupos e redes sociais.

A aula pública foi dividida em três partes: I - Contextualização da Disciplina Instrumentalização II - Formação de professores no Ensino Fundamental II e III - A

prática da Docência no Ensino Fundamental II.

O objetivo do presente trabalho vem a ser descrever a Parte III da aula pública, referente às reflexões trazidas pela professora Samira Lopes de Almeida, que contribuiu nesta ação a nível de suas vivências e experiências com a prática da sala de aula com o Ensino de Ciências com jovens do Ensino Fundamental II. A professora é graduada em Ciências Biológicas-FECLESC/UECE, Pós-graduanda em Ensino de Ciências- Anos finais do ensino fundamental "Ciência é 10" (UNILAB), Mestranda em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (UNILAB). Ela atua como professora de Ciências no Instituto Educacional Maria Áurea (Ocara-CE).

## **2 Metodologia**

O trabalho apresenta uma metodologia de natureza descritiva, qualitativa e o seu desenvolvimento apresenta o relato sobre A prática da Docência no Ensino de Ciências do Ensino Fundamental Anos Finais, que embasam a disciplina de Instrumentalização para o Ensino de Ciências e Biologia II, do Curso de Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), UNILAB.

## **3 Resultados e Discussão**

Os resultados aqui apresentados descrevem a parte III da Aula Pública realizada pela parceria do projeto FORBIO e a Disciplina de Instrumentalização II, do Curso de Ciências Biológicas, ICEN, UNILAB.

### **3.1 A vivência e a prática do Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental**

A formação inicial de professores deve ser vista como a etapa inicial de um processo que se desenvolve ao longo do tempo. Em uma pesquisa realizada com professores que iniciaram a sua profissionalização de acordo com Lima (2010), atualmente o docente necessita estar atento para refletir sobre o seu cotidiano não apenas individualmente, mas também considerando o coletivo.

Nessa perspectiva é que iniciei minha fala aos alunos da disciplina de Instrumentalização II, relatando um pouco da minha experiência em sala de aula, no intuito de contribuir com reflexões que abrangessem as necessidades não apenas

individuais dos alunos, mas também pelo coletivo. De acordo com Almeida (2010) Os saberes da experiência quando colocados em diálogo com outros professores a respeito dos problemas, da prática pedagógica e da ação docente, amplia a discussão desta categoria de saber docente, conferindo a estes uma objetivação parcial, através de sua relação crítica com os outros saberes (curriculares, disciplinares, e da formação), pois a prática cotidiana permite uma outra leitura, uma retradução dos saberes em função das condições de sua prática docente

Minha primeira experiência profissional foi com turmas do ensino médio, lecionando especificamente Biologia, que é a minha área de formação. Tive, posteriormente, a oportunidade de dar aulas de Ciências para turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), passando a lecionar conteúdos de Física e Química, além de conteúdos de Biologia. Antes de iniciar minha atuação como professora no ensino fundamental, tinha comigo diversas expectativas em relação sobre como seria dar aulas no ensino fundamental e do receio de não me sentir preparada para o desafio da docência, pois considerava que este nível de ensino não me traria a sensação de realização profissional, em razão de concepções que foram criadas pelas experiências que ouvia de outros professores.

No início foi um pouco desafiador, pois, diversos conteúdos os quais não era familiarizada, foi necessário que eu pudesse compreendê-los melhor, para repassá-los para meus alunos de forma que eles pudessem compreender e associá-los ao seu cotidiano. Assim como no ensino médio, como professora do ensino fundamental, sempre busco ressaltar esse ponto em minhas aulas de Ciências, para que compreendam que determinado conteúdo é útil para a compreensão de diversos acontecimentos à nossa volta. Além disso, busco realizar aulas de forma expositiva dialogada e que convide ao aluno dar sua fala em relação ao conteúdo estudado.

Sempre busco ressaltar a contextualização dos conteúdos em minhas aulas de Ciências, para que os alunos percebam que a compreensão de um conteúdo é útil para a compreensão de diversos acontecimentos à nossa volta e que eles podem aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em suas próprias vidas e na resolução de problemas. Assim como é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que destaca que nos anos finais do ensino fundamental seja desenvolvido:

“A exploração das vivências, saberes, interesses e curiosidades dos alunos sobre o mundo natural e material continua sendo fundamental. Todavia, ao longo desse percurso, percebem-se uma ampliação progressiva da capacidade de abstração e da autonomia de ação e de pensamento, em especial nos últimos anos, e o aumento do interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. Essas características possibilitam a eles, em sua formação científica, explorar aspectos mais complexos das relações consigo mesmos, com os outros, com a natureza, com as tecnologias e com o ambiente; ter consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nessas relações; e, cada vez mais, atuar socialmente respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação”

### **3.2 Desafios da prática docente no Ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental.**

É imprescindível ressaltar o impacto de um dos maiores desafios docentes ocorridos a partir da Pandemia do Coronavírus, até então nunca experimentado, que está sendo o ensino remoto. As aulas que ocorrem no formato síncrono por meio da plataforma de videoconferência Google Meet, na grande maioria das vezes contam com uma baixa participação e interação entre professor e aluno. A escola em que leciono é da rede privada, e já está com as aulas de forma presencial ocorrendo normalmente, no entanto, parte dos alunos assistem às aulas de forma remota. Em algumas vezes foi realizada a videoconferência com os alunos presentes em sala e com os alunos de forma remota. No entanto, é um grande desafio para o professor concentrar a atenção com os alunos que estão de forma presencial e aos que estão acompanhando de suas casas. Além disso, muitas vezes os problemas de conexão de internet, ruídos acabam dificultando para que a aula ocorra em perfeita sintonia para estes dois tipos de público (aluno presencial e aluno remoto).

No que tange a realização de atividades práticas nas aulas, são propostas para serem realizadas em suas próprias casas, para que mesmo aqueles que acompanham de forma remota possam participar e realizar a atividade. Como por exemplo, a separação do lixo e a sobre os tipos de misturas; simples atividades que podem ser realizadas e que auxiliam na contextualização do conteúdo, bem como podem servir como uma prática de conscientização como o fato de separar o lixo de acordo com o tipo de material. No entanto, muitos alunos não se sentem motivados a realizarem as ações proposta. Esse

aspecto da motivação dos alunos é um grande desafio, pois é notório o desgaste transpassado por muitos e isso reflete em seus desempenhos nas avaliações.

#### 4 Considerações Finais

Hoje, compreendo que o desafio docente fará parte da vida profissional seja em qualquer nível de ensino. Contudo, passamos a aprender com nossos alunos diariamente e estamos em constante formação profissional, para que possamos melhorar e exercer nosso papel como educadores, seja no ensino presencial ou remoto. A partir do relato apresentado acerca da experiência docente como professora de Ciências no ensino fundamental, compreende-se que assim como os demais níveis de ensino, o professor vivencia experiências que são fundamentais para a sua construção como educador. Além disso, é importante que as práticas docentes sejam compartilhadas com aqueles que já estão atuando e os que estão no processo de formação.

#### Referências

ALMEIDA, G. C. F. Experiência e prática docente: diálogos pertinentes. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 15, nº 150, Nov 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/ciencias-no-ensino-fundamental-anos-finais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>>. Acesso em. 07 de julho de 2021.

LIMA, A. C. R. E. Caminhos da aprendizagem da docência: os dilemas profissionais dos professores iniciantes. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; D'ÁVILA, Cristina (Orgs.). **Profissão docente: Novos sentidos, novas perspectivas**. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.